BIBLIOTECA NACIONAL
Avenida Rio Branco CAPITAL

Cada vez mais séria a situ ação em Goiás – Bandoleiros matam soldados em combate – Fracassaram os entendimentos para uma solução sem sangue

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

A POPULAÇÃO FICOU SEM TRANSPORTE NA HORA DO "RUSH"

Apreendidos 25 ônibus na tarde de ontem

O GOVERNO TEM MEIOS PARA CONTER A IMPORTAÇÃO CLANDESTINA DE CARROS DE LUXO

Reforma tarifária imediata, com aumento das taxas aduaneiras

Um cancer judiciário no contrabando dos "cadillacs"

LADRÕES TOGADOS ASSALTAM A NAÇÃO

Leguleios e ladravazes em "societas sceleris" contra os interess es financeiros do país – Um juiz honesto não encontra desculpa nas omissões ou imperfeições da lei, para deixar de punir larápios e contrabandistas – Quando vale uma sentença contra a lei caduca – A liberação sistemática do contrabando, denunciado em todos os seus detalhes, transforma a jurisprudencia num lamaçal – Roubam do Estado dinheiro que daria para construir centenas de hospitais (2.ª pág.)

A ABERRAÇÃO JUDICIAL DOS "CADILLACS"

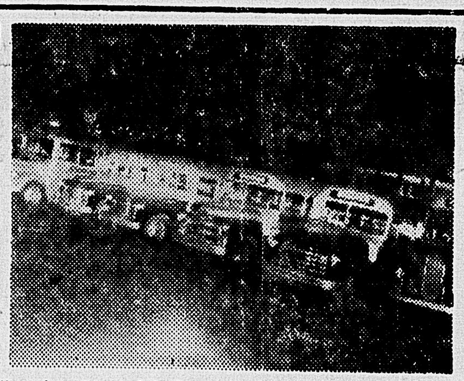
O deputado José Joffily (à direita) quando falava ao DIARIO DA NOITE, profligando, enérgicamente, o escândalo que desonra a magistratura brasileira.

Falam, sôbre o contrabando organizado, o sr. Mário Camara, ex-ministro da Fazenda, e o deputado José Joffyli, do PSD — Depende da correção do Executivo e do Legislativo o comportamento do Judiciário — 760 automóveis em 48 horas — "Dissipação alucinada" - afirma o representante paraibano — Juizes que envergonham a nossa magistratura — Reunião no Ministério da Fazenda — Recurso dos procuradores ao TRF — Projeto de lei, coibindo o abuso — (Texto na 2.ª página)

ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
Diario da Noite
ANO XXVIII Quinta-feira, 29 de Março de 1956 N.º 6.053

Protestam os empresários contra a acusação de violação dos selos do regulador de velocidade — "Excesso de rigor e negligencia" — Não era ainda a greve dos motoristas — Passageiros nas filas xingando a Prefeitura, a COFAP e os empresários

Texto na sétima página



LOTAÇÃO DIFERENTE NO MARACANÃ — Centenas de ônibus, lotações e táxis foram apreendidos e rebocados para o Estádio do Maracanã, onde, ontem, fixamos os flagrantes que ilustram estas linhas

MONTANHA DE PNEUS "CARECAS"

Com o último aumento, um pneumático para ônibus passou a custar 11 mil cruzeiros. Para calçar um ônibus são necessários, assim, 66 mil cruzeiros. Na garage da linha "84" o fotógrafo colheu êste sugestivo flagrante: uma montanha de pneus "carecas", sem condições, mais, para recauchutagem, e, portanto, imprestáveis.

AUMENTO DE TARIFA E FACILIDADES PARA A IMPORTAÇÃO DE PEÇAS

Os empresários ditam a fórmula para acabar com a fumaça dos ônibus

A solução pela violência, deixaria a população sem transportes — Teriam de ser recolhidas ao Maracanã as frotas de cinco empresas — Necessários 14 milhões de cruzeiros para dar condução a Lins de Vasconcelos. (Texto na terceira página)

Poderosas quadrilhas importam carros criminosamente

Inquerito administrativo na Alfandega revela o escandalo — Vai agir a Policia — (6.ª pagina)

Do Scala de Milão para o Municipal do Rio - Chegou Alicia Markova - (Texto na quarta página)

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Trabalhe *sem* preocupações!

Estão sempre abertas para o senhor as portas do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Tire o maior proveito possível dos demais serviços que o Banco lhe oferece através de seus diversos Departamentos. A qualidade de cliente é a sua melhor credenciai.

Entregue ao Banco a administração de seus imóveis ou a guarda de suas apólices, debêntures e ações, afim de que êle receba para o senhor, nas épocas próprias, as rendas, juros e dividendos, poupando-lhe tempo e preocupações. O Banco fará também o pagamento de impostos, taxas e prêmios de seguros, de tudo prestando minuciosas contas, para seu constante e exato contrôle.

BIG

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ: Rua da Quitanda, 80 e 80-A Cx. P. 435 - Tel.: 52-4165 RIO DE JANEIRO

Teleg.: IRMAG

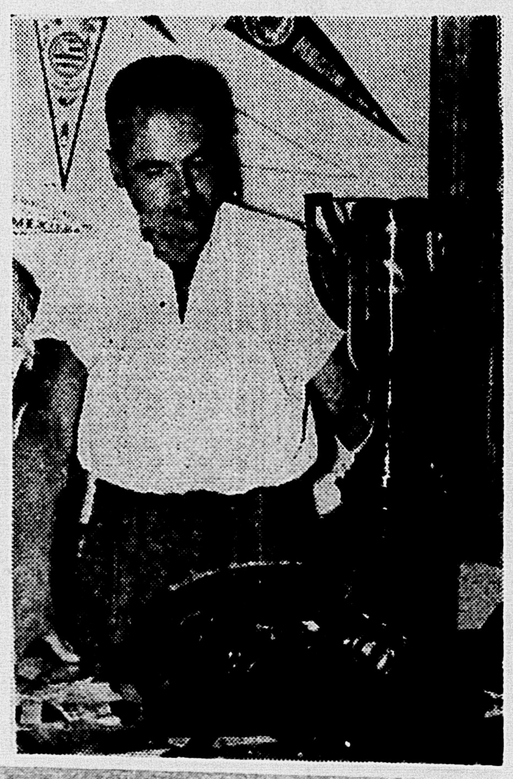
FILIAIS
SALVADOR - R. Portugal, 16 Cx. P. 207 - Tel. 1-018
RECIFE - Av. Mq. de Olinda, 225 Cx. P. 551 - Tel. 9.450

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
COPACABANA - Av. Copacabana, 1362
GONÇALVES DIAS - R. Gonçalves Dias, 15
SÃO BENTO - R. Cons. Saraiva, 45
MADUREIRA - Est. do Portela, 24/26

4107

"Louco do Volante" na corrida Niterói-Cabo Frio

Jean Blanc, um dos "ases" do "Stock-car", decide ficar no Brasil para correr a 6 de maio — Inscreveu-se na redação do DIARIO DA NOITE — Quatorze vitórias internacionais na França — Viaja, de Buenos Aires para o Rio, a "Talbot" e m q u e disputará a Prova Governador Miguel Couto Filho (Reportagem no caderno esportivo)



O volante francês Jean Blanc contempla, na redação do DIARIO DA NOITE, o troféu que premiará, a 6 de maio, o vencedor da corrida de velocidade Niterói-Cabo Frio, primeiro grande empreendimento esportivo do Departamento de Promoções dos "Diários Associados".

O clandestino — Wanderley Camargo, o teimoso fugitivo, num flagrante colhido quando da sua primeira aventura.

NA REDAÇÃO DO DIARIO DA NOITE — O sr. Waldemar de Freitas e sua numerosa prole. Só um ficou em casa com a mãe.

Desesperado, pede trabalho

Com 8 filhos, inclusive trigêmeos, tem a família às portas da fome — A Legião Brasileira de Assistência negou-se a auxiliá-lo — O Catete, no tempo de Café, também disse que não tinha verba — A mulher enferma, e doente também um dos triplos. (Texto na quinta página).

Clandestino teimoso

Wanderley da Cunha Camargo reproduziu sua façanha num avião da Braniff. Preso no Aeroporto de Idlewild, declarou querer ser asilado nos Estados Unidos — (Outra página).

PONTO DE VISTA DO LEADER DA MAIORIA: — REFORMA TOTAL E NÃO REVISÃO PARCIAL DA CONSTITUIÇÃO (NA 2.ª P.)

O desfile dos aumentos

1 — Os da verba 3 não viram Alkmin; 2 - Registrado o crédito para os federais; 3 - Negrão toma providências sôbre os municipais; 4 - Os da Light também querem o seu.

P.2

Rio classificado ao Evangelho

AMANHÃ, MISSA DE SAGRAÇÃO DOS SANTOS ÓLEOS NAS IGREJAS CATEDRAIS

Liturgia de pre-santificados — As grandes cerimônias da Sexta-Feira Maior — Vive a cristandade a plenitude do grande drama litúrgico. (Texto na quarta página)